

Brasil de Todas as Telas investe R\$ 70 milhões em parceria com estados e prefeituras para produção audiovisual

ANCINE lança nova Chamada Pública e incorpora capacitação profissional

A Agência Nacional do Cinema – ANCINE anunciou nesta segunda, 31 de outubro, a abertura das inscrições para a [Chamada Pública ANCINE/FSA nº 01/2016 - Arranjos Financeiros Estaduais e Regionais](#), que funciona na modalidade de fluxo contínuo, para parceria com Governos de Estados e Prefeituras de Capital. Com o edital, o Programa Brasil de Todas as Telas se propõe a financiar, de forma complementar, com recursos do [Fundo Setorial do Audiovisual](#) (FSA), projetos audiovisuais independentes selecionados em editais promovidos por órgãos e entidades da administração pública estadual, do Distrito Federal e das capitais das Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul e dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Esta é a terceira edição da Linha, que traz uma importante novidade este ano. Projetos de capacitação passam a ser objetos financiáveis. Pelas novas regras, os proponentes podem inscrever propostas de capacitação, como cursos técnicos e profissionalizantes, destinados aos profissionais da região, a serem financiados pelos órgãos ou entidades locais e contabilizados para o cálculo da complementação pelo FSA. As ações de capacitação deverão ser realizadas, preferencialmente, pelo SEBRAE, por instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, pelas unidades de ensino de Serviços Nacionais de Aprendizagem, como SENAI, SENAC, SENAR E SENAT, entre outras instituições públicas de ensino.

“Com a expansão do mercado audiovisual abre-se um conjunto de oportunidades também no mercado de trabalho. E foi sob essa perspectiva, que decidimos ampliar esta Linha para abarcar também projetos de capacitação profissional. Esse era um desejo também dos agentes do mercado e dos nossos parceiros nos governos estaduais e prefeituras das capitais. O fomento à atividade audiovisual passa pelo incremento da economia local e pela geração de empregos qualificados, diretos e indiretos”, explica o diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel.

Já os investimentos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) serão mantidos especificamente na produção ou distribuição de filmes e séries de televisão. Por meio destes editais conjuntos, a ANCINE e os governos locais estimulam a nacionalização da produção audiovisual, viabilizando que obras audiovisuais sejam realizadas em todo o país.

Segue valendo também a regra da proporcionalidade da complementação de recursos oferecida pelo FSA. O aporte do Fundo será até duas vezes os valores aportados pelos órgãos e entidades das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste; e até uma vez e meia os valores aportados pelos órgãos e entidades da Região Sul e dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Para as ações previstas nesta Chamada Públicas serão comprometidos recursos financeiros do FSA até o limite de R\$ 70 milhões.

A continuidade da Linha de Arranjos Financeiros Estaduais e Regionais visa estimular a estruturação de políticas públicas locais de apoio ao setor audiovisual, em que se somam as parcerias com órgãos e instituições do Rio de Janeiro e de São Paulo, além das parcerias realizadas através das Chamadas Públicas ANCINE/FSA. Na totalidade dessa Linha, foram firmadas até o momento parcerias em 27 Unidades Federativas, com mais de 40 órgãos e entidades locais, que lançaram 52 editais, resultando em cerca de 338 projetos audiovisuais selecionados, de diferentes tipologias, gêneros e formatos.

Como participar:

Os órgãos e entidades interessados em contar com os recursos complementares oferecidos pelo Programa deverão enviar as propostas de complementação incluindo os seguintes documentos: (1). Ofício de Intenção - Anexo I; (2). Formulário de Apresentação - Anexo II; (3). Formulário de dados regionais – Anexo III (não obrigatório); (4). Proposta de Minuta de Edital; (5). Minuta do contrato de investimento que deverá estar anexa ao Edital; e (6). Diagnóstico local, no caso da proposta incluir ações de capacitação técnica profissional.

As propostas devem ser enviadas para o Escritório Central da ANCINE, por serviço de encomenda expressa com aviso de recebimento (AR), ou entregues por portador, em envelope lacrado, seguindo as orientações dispostas no [Edital](#).

Consulte a [Chamada Pública ANCINE/FSA nº 01/2016 - Arranjos Financeiros Estaduais e Regionais aqui](#).

Saiba mais sobre o Programa Brasil de Todas as Telas

O Programa Brasil de Todas as Telas, lançado em julho de 2014, foi moldado para atuar na expansão do mercado e na universalização do acesso às obras audiovisuais brasileiras. Trata-se de uma ampla ação governamental que visa transformar o País em um centro relevante de produção e programação de conteúdos audiovisuais. Foi formulado pela ANCINE em parceria com o MinC, e com a colaboração do setor audiovisual por meio de seus representantes no Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual - FSA.

Os resultados do Programa vêm superando as metas estabelecidas. Até junho deste ano, foram 437 longas-metragens e 453 séries ou telefilmes apoiados. A aposta no investimento em desenvolvimento de projetos também foi bem-sucedida, rendendo a estruturação de 69 núcleos criativos em todas as regiões do país, e garantindo o desenvolvimento de 700 novos projetos de obras audiovisuais.

Em seu terceiro ano, o Programa Brasil de Todas as Telas garante a continuidade de uma política pública vigorosa para o audiovisual brasileiro. Para dar previsibilidade às suas ações de investimento, a ANCINE disponibilizou o [Calendário de Financiamento para o biênio 2016/2017](#), que traz as datas previstas para a abertura e divulgação de resultados das chamadas públicas do Programa.

Mais informações:
(21) 3037-6003/6004
comunicacao@ancine.gov.br